

O FENÔMENO TERRAS CAÍDAS EM SÃO PAULO DE OLIVENÇA (AM), ALTO SOLIMÕES.

Souza, A.G.H¹; Oliveira, M.A.¹

¹Serviço Geológico do Brasil-CPRM, SUREG-MA

RESUMO: O município de São Paulo de Olivença está localizado às margens do rio Solimões, estado do Amazonas, a 1000 km da capital Manaus. Seu acesso pode ser feito por via aérea e fluvial. Está situado na bacia do Solimões, onde ocorrem o contato entre as formações Solimões e Iça. Foram mapeados cinco áreas de risco alto a muito alto em relação aos movimentos de massa, enchentes e inundações na zona urbana da cidade. A frente da cidade é composta por um talude com até 40m de altura, afetada constantemente pelo fenômeno de “Terras Caídas”, devido ao solapamento do talude, provocado pela erosão fluvial do rio Solimões, agravado pelo lançamento de água servida, desmatamento da encosta, banheiros das grandes embarcações, escoamento das águas pluviais, lançamento de resíduos sólidos (lixos e entulhos), plantação de bananeiras na encosta e minas de água no talude. Casas e ruas já desabaram, outras estão com rachaduras. Há cicatriz de deslizamento na encosta, degraus de abatimento, casas com estrutura deformada e muros embarrigados devido aos movimentos de massa mais lentos (rastejo). Muitos flutuantes estão próximos a encosta correndo risco de soterramento. Nas regiões mais baixas inunda devido as grandes cheias recentes do rio Solimões. Segundo relatos de moradores e de técnicos da Defesa Civil, o fenômeno vem se intensificando após 2004. Analisando imagens históricas do Google Earth, nota-se que houve mudança na configuração das ilhas na frente da cidade devido a dinâmica fluvial do rio Solimões. Percebe-se que o rio se espalhava entre as ilhas, possuía mais de um canal. Contudo, nas imagens de 2011, percebe-se que depositou areia nos canais, fechando-o e formando um lago com água de cor esverdeada. Vários depósitos arenosos surgiram no rio Solimões. Essa mudança na dinâmica fluvial do rio Solimões, provavelmente fez com que o fluxo do rio se concentrasse na frente da sede municipal de São Paulo de Olivença, aumentando a velocidade da corrente e conseqüentemente aumentando a taxa de erosão, causando mais deslizamentos e rastejo. O principal processo que ocorre nas encostas íngremes é erosão fluvial na orla, designado regionalmente de Terras Caídas, sucedido por deslizamentos planares e rotacionais de grande porte. Esses processos causou o recuo contínuo da margem do rio Solimões, destruindo ruas, casas e comércios em geral. Movimentos de massa mais lentos, o rastejo, ocorrem em pelo menos quatro setores visitados, já inundação gradual atinge três setores diferentes, associados com movimentos de massa, mostrando a complexidade dos processos que ocorrem na sede municipal de São Paulo de Olivença.

PALAVRAS-CHAVE: TERRAS CAÍDAS, SÃO PAULO DE OLIVENÇA, SOLIMÕES.